



Memória Descritiva do Projecto Agrícola

= Preâmbulo =

O projecto habitacional agrícola tem como objectivo, o reassentamento de famílias jovens e não só, dos centros urbanos para áreas rurais com vista a capacitá-los, potencializá-los e autonomizá-los social e financeiramente contribuindo assim, para o desenvolvimento do país.

Ele tem as bases de se tornar no maior projecto habitacional, agrícola e social de Angola, devolvendo as zonas rurais todo o poder que elas devem deter, com

dignidade, capacidade financeira e poder produtivo acima de tudo .

O seu modo de implementação deverá, na primeira fase, em simultâneo em pelo menos 25 vinte e cinco municípios, dos 325 previstos no proximo ordenamento territorial, com isso efectivar a primeira fase num período de 3 a 4 anos.

Iremos a baixo ilustrar os sectores discriminados para execução plena do projecto apesar de seguir uma ordem numerária na verdade em sua implementação obedecerão a mesma ordem cronológica.

1º Sector habitacional

Estão projectadas 200 residências sociais de média renda, geminadas, com tipologia T3, com as respectivas infra-estruturas.

Com um amplo espaço, dando a capacidade das famílias de ampliarem de maneira ordenada e dirigida as suas

residências e ainda desenvolver pequenas criações de aves e outros, indo de encontro aos hábitos e costumes locais.

Conforme a ilustração em projecto arquitetónico e orçamentos, as casas terão um custo final de 16.279 USD (dezasseis mil duzentos e setenta e nove dólares) e equivalente aproximadamente a 14.000.000.00 Kzs (catorze milhões de kwanzas)

IIº Sector social

1º Estão previstas as construções de um centro de Saúde, equipado com os serviços de medicina geral, obstetrícia, pediatria, laboratório e imagiologia.

2º Sistema de ensino e aprendizagem desde o ensino infantil, Ensino Primário, 1º ciclo ,e instituto médio tecnico profissional, nas diversas áreas do saber académico (agronomia, pecuária, construção civil, enfermagem e veterinária etc) biblioteca.

Obs: neste segundo ponto teremos ainda como público alvo as crianças e adolescentes desfavorecidos, que temos em

abundância nas zonas urbanas (os pedintes) olhando para eles como sendo a maior matéria humana para o desenvolvimento, levando eles ao curso base e depois o técnico profissional , com professores altamente qualificados nas diversas áreas , levando o país a médio prazo com auto suficiência de quadros, diminuindo a necessidade do país em importar quadros de média qualificação e realçando com isso um forte sentimento patriótico por parte dos formandos, realçando o sonho e orgulho de ser angolano e o espírito de gratidão .

3ª Área de lazer, anfiteatro multi-uso, campo polidesportivo, campo de futebol.

IIIº Sector de administração e poder do Estado

1º Construção e instituição da administração social

2º Construção e instalação da autoridade policial

3º Identificar e inserir as autoridades tradicionais nas áreas do centro e de consulta e decisões da administração local.

IV- Sector produtivo

- 1º No campo agrícola identificar áreas adjacentes ao curso do rio de água permanente, devendo-se construir uma micro barragem hídrica, albufeiras, para irrigação do sistema de gravidade.
- 2ª Mecanização agrícola, aquisição de duas máquinas buldoze, a título de aluguer para desmatação dos campos agrícolas.
- 3ª Aquisição de dois tractores agrícola, de médio porte com tração 4x4, com as respectivas alfaias
- 4ª Aquisição de dois camiões, caixas fixas com capacidade, para 20 toneladas e respectivos reboque para escoamento dos produtos do campo, para o centro logístico.
- 5ª Criação de um centro logístico com sistemas de armazém de produtos secos, e perecíveis incluindo área de venda.
- 6ª Criação de um banco de sementes, fertilizantes, pesticidas e inseticidas.

7ª Criação de uma cooperativa, com instalações próprias onde funcionarão, o presidente da mesma, e os técnicos agrónomos e veterinários

Obs: Como proposta a este ponto apresentamos a eleição directa da presidência e membros da assembleia com excepção ao poder tradicional e o representante do poder publico que terão um lugar permanente e substituidos de acordo as nomeações e outras causas naturais.

V – Sector de pecuária

1ª Criação de currais para gado bovino, caprino e ovino, possilga e galinheiro.

2ª Criação de parques intercalados para posto e área de abastecimento.

3ª Construção de uma manga de vacinação.

4. A produção em grande escala de feno, e a montagem de fábrica de ração para as diferentes criações

VI- Sector de Aquicultura

1. Construção de tanques para a várias fases desde a desova, crescimento, engorda e venda.
2. A construção de câmaras de congelação e fábrica de gelo para conservação do pescado.
3. Para os municípios com praias de água salgada também desenvolveremos a criação de peixe de água salgada, com a criação de tanques com sistema de bombagem para reposição da água salgada, criando diversas espécies que melhor se adequem ao cativeiro e ainda a produção de sal.

O Projecto se adequará de acordo a especificidade e potencial da região, sem deixar de aproveitar todos os novos perímetros de irrigação, associando os mesmos a grandes e pequenos projectos existentes.

VII Inserção de Técnicos Nacionais e Estrangeiros

1. Neste capítulo teremos quadros virados para academia, formadores com vastos conhecimentos nas áreas acima citadas
2. Quadros técnicos de campo, para uma formação e orientação direcionada ao agricultor e outros sobre como e o que desenvolver.

Obs: Estes dois pontos são extremamente vitais para a funcionalidade do Projecto, no primeiro a formação de quadros locais para continuidade do projecto, e no segundo ponto a melhoria de produção para atingir a capacidade com padrões exigidos internacionalmente, saído de uma produção de subsistência para uma produção sustentável e com qualidade para outros mercados, tornando Angola num colosso de produção na região e não so.

VIII Público-alvo

Critérios de eleição

1. Ser angolano (a), ou residente pai (mãe) de filhos angolanos

2. Ter de 18 a 50 anos com plena capacidade produtiva
3. Ser desempregado
4. Prioridade aos munícipes
5. Desmobilizados das forças armadas (dedicação plena na produção)

IX. Finaciamentos

1. Para esta primeira fase dos 25 Municípios o orçamento geral irá rondar os 5.000.000 USD (cinco milhões e 600 mil Dólares) por Municípios perfazendo um total de 140.000.000 USD (cento e quarenta milhões de Dólares)
2. Finaciamento interno a disponibilidade da banca nacional para finaciamento parcial deste Valor, o que nos levaria a ter mais de um banco para cobrir e para tal, encontramos abertura para o projecto nos Bancos BCI, Keve e BAI.
3. Financiamento estrangeiro, neste poderemos obter melhores taxas de juros de acordo as condições

exigidas pelas finanças, em Espanha temos contactos avançados em colaboração, com a empresa espanhola Grupo construtor **Loarves**, com o **Banco BBVA** para Linha Angola-Espanha. Temos ainda contactos com os Emirats Arabes, Estados Unidos de América e China linhas apenas identificadas.

X.Propostas de pagamento do último beneficiário ao Estado

1. Tendo em conta o modelo das agrovilas os beneficiários pagarão directamente com a produção e o controlo deste pagamento ficaria a cargo da cooperativa, onde o produtor se limitava apenas a produzir, dentro do conselho da cooperativa Criaremos uma área de vendas onde será previsto os descontos de 20% para o Estado e 5% para a cooperativa, para área de manutenção usaremos uma espécie de Banco alimentar onde o produtor terá um recibo, que espelhará a quantidade depositada para venda até o mesmo terminar o

pagamento final ao Estado, ficando apenas a pagar os seus impostos e a taxa da cooperativa.

2. Neste modelo o Estado deve abastecer a reserva alimentar com estes produtos e efectuar o desconto directamente na aquisição do produto, assim sendo o Estado terá o Direito de preferência na compra até que o produtor faça a liquidação completa.

XI. Conclusão

Este é dos projetos mais inclusivos e com previsão de resultados positivos a médio e longo prazo.

Com ele nós atacaremos todas as franjas sociais e impactaremos directamente no centro do maior problema de Angola, desde a Demografia, Economia, saúde e Educação

- 1.** Demografia, trazer o equilíbrio necessário entre a cidade e o Campo

2. Economia, produzir para consumo interno e ter capacidade para o consumo externo em especial da região, gerando riquezas e mais divisas.
3. Saude, o maior problema é a desnutrição, com uma alimentação equilibrada menos doentes e uma drástica redução da mortalidade.
4. Educação, com o aproveitamento da matéria Humana citada no II capítulo, estaremos a capacitar e a nos tornar tecnicamente sustentáveis diminuindo drasticamente a importação de quadros.

XII. Considerações

Este projecto foi elaborado pela Empresa Socombarros Lda, com objectivo de ceder o mesmo ao Estado-Angola, com a condição única da mesma fazer a

consultoria e gestão do projecto em parceria com o futuro dono do projecto, o Estado Angolano.

Após, apresentação e aceitação, a empresa socombarros Lda, junto ao Estado angolano , negociarão o contrato final de consultoria e gestão do mesmo, que não excederá a ordem dos 18,5% do custo final do projecto.